

LULA E ZEMA TRAVAM “BATALHA” EM PALANQUE DE US\$ 1 BILHÃO

Antecipando o que pode ser um cenário de 2026, presidente e governador discursam em inauguração de complexo industrial em Minas exaltando os feitos de suas gestões

ALESSANDRA MELLO E ÍGOR PASSARINI (ENVIADO ESPECIAL)

Serra do Salitre – Potenciais candidatos na disputa presidencial de 2026, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), à reeleição, e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), como novato, travaram uma batalha sobre quem faz o melhor governo durante solenidade de inauguração do Complexo Minerodustrial da EuroChem, em Serra do Salitre, no Alto Paranaíba, investimento de US\$ 1 bilhão para a produção de fertilizantes. Antecipando o que pode vir a ser o cenário das eleições presidenciais daqui a cerca de dois anos, Lula ressaltou os feitos já realizados, segundo ele, e que estão por acontecer neste seu governo. Mesma postura de Zema, que assumiu seu segundo mandato em janeiro de 2023.

“Há quanto tempo não se ouvia falar em obras de infraestrutura nesse país? Nós voltamos com o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), com investimentos de R\$ 3,7 bilhões, e Minas Gerais vai receber recursos importantes. E não foi nada tirado da cabeça do presidente. Nós ouvimos os governadores e prefeitos para saber as necessidades de cada estado”, afirmou o presidente Lula, que novamente lembrou o jogador Pelé, autor de mil gols ao longo da carreira, ao afirmar que a meta deste seu governo é construir mil institutos federais Brasil afora.

“Hoje, em Serra do Salitre, Minas Gerais, conheci trabalhadoras e trabalhadores da indústria de fertilizantes. Com o anúncio de hoje serão mais 1,5 mil novos empregos criados, gerando renda e desenvolvimento para a região e para todo o Brasil com a redução da importação de fertilizantes. O trabalho continua”, destacou o presidente.

O governador de Minas também usou o palanque armado para a inauguração do complexo industrial bilionário para dizer que em seu governo é “recorde atrás de recorde” e prometeu construir mais subestações da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) do que todas que a estatal já ergueu ao longo de toda sua existência. “A Cemig, neste momento, está fazendo o maior investimento da história da empresa para não deixar a situação de falta de energia perdurar. Em 70 anos, a Cemig construiu 400 subestações. Em 70, 400. Em 6 anos, nós estamos fazendo 200”, afirmou Zema, que destacou ainda a necessidade de energia para o desenvolvimento e geração de emprego e renda no estado. Ele também falou dos números do crescimento eco-



RICARDO STUCKERT/FP
PRESIDENTE LULA E GOVERNADOR ROMEU ZEMA NA INAUGURAÇÃO DO COMPLEXO DA EUROCHEM, NO ALTO PARANAÍBA: DISCURSOS MARCADOS PELA DEFESA DE SEUS GOVERNOS

“Nós voltamos com o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), com investimentos de R\$ 3,7 bilhões, e Minas Gerais vai receber recursos importantes”

●●●● LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT)
Presidente da República

“Nossa economia tem crescido muito acima da média do Brasil. Em 2018, a economia de Minas representava 8,8% do Brasil. O último dado do IBGE aponta 9,5%”

●●●● ROMEU ZEMA (Novo)
Governador de Minas Gerais

nômico do estado. “Nossa economia tem crescido muito acima da média do Brasil. Em 2018, a economia de Minas representava 8,8% do Brasil. O último dado do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) aponta 9,5%. Onde a economia cresce, demanda-se energia”, disse o governador.

De acordo com Zema, o estado sofre com falta de energia, pois antes de sua gestão os investimentos da estatal eram feitos no estado. “A Cemig é Companhia Energética de Minas Gerais e hoje 100% dos investimentos são realizados dentro do estado”, afirmou.

PRIVATIZAÇÃO

Zema enviou para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) ano passado um projeto de lei para facilitar a privatização da Cemig, promessa de campanha do governador, onde alterava a Constituição do estado para poder vender as estatais sem precisar de referendo da população e de aprovação de 3/4 dos deputados. No entanto, a proposta não teve bom acolhimento no Legislativo mineiro e hoje o governo discute com o Ministério da Fazenda a possibilidade de federalizar a companhia de energia e também a Companhia Mineira de Saneamento (Copasa) para abater parte da dívida do estado com a União, calculada em cerca de R\$ 160 bilhões.

Quebrando o protocolo e também já pensando nas eleições de 2026, Zema passou, por conta própria, o microfone para o vice-governador Mateus Simões (Novo), provável rival do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), nas eleições para o governo em 2026. Pacheco deve disputar com o apoio de Lula. “Há 115 anos minha família veio para essa região no Alto Paranaíba e no Triângulo Mineiro, onde nada nascia, era só pecuária. Durante quase 50 anos falavam que não era possível produzir, mas aprendemos que Minas tinha muito mais a entregar e podia corrigir o solo e trazer fertilidade. Obrigada governador, obrigada EuroChem e ao governo federal, presidente Lula, por possibilitar que Minas Gerais seja não só uma grande produtora agrícola, mas seja parte da solução do problema que é, a garantia da soberania e independência em termos de fertilizantes”, afirmou o vice-governador.

Além de Lula e Zema, também participaram da solenidade o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB); e os ministros das Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro (PSD). ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3